

Fruticultura Irrigada e a Crise Econômica Mundial

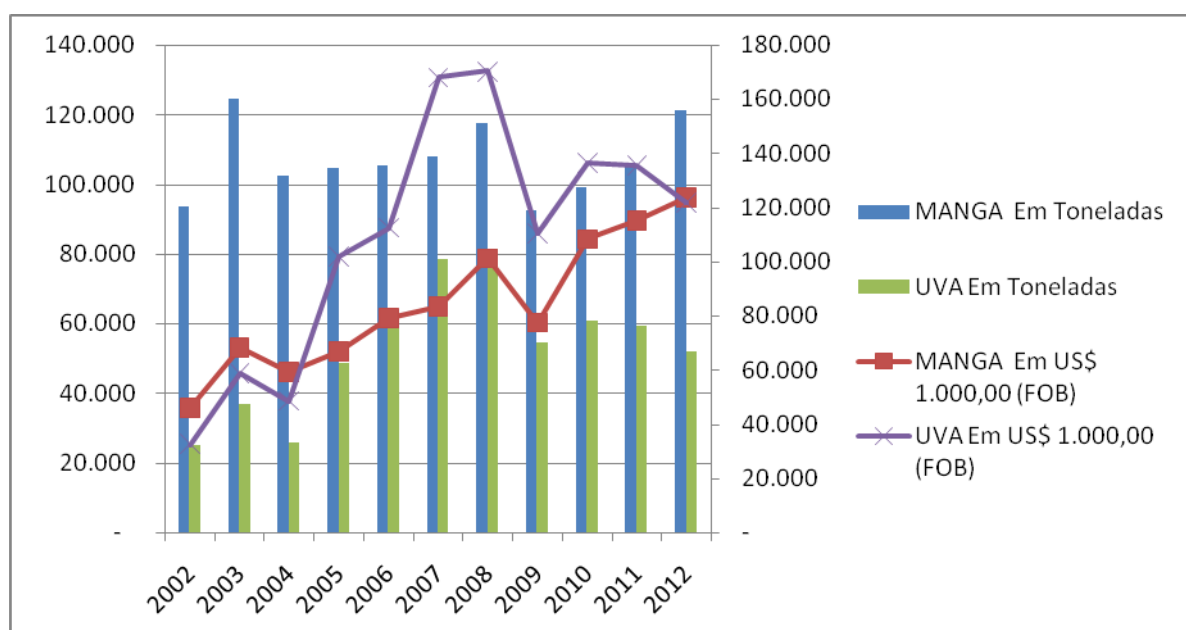
Jussara Carvalho Batista Esteves

Milton Shirakawa

A instabilidade financeira e econômica da desregulamentação dos mercados de capitais nos níveis nacionais e internacionais tem afetado as exportações brasileiras. Este cenário de mudanças acentuou-se a valorização cambial e a forte expansão no mercado interno alterando o papel do comércio exterior, na dinâmica de crescimento da economia nos espaços subnacionais. Isso fez com que um número crescente de setores buscassem redirecionar sua produção para o mercado interno.

O Vale do São Francisco, maior exportador de manga e uva do Brasil, de acordo com os dados da Associação dos Produtores e Exportadores de Hortifrutigranjeiros e Derivados do Vale do São Francisco – VALEEXPORT (2012), ilustrados abaixo é resultado direto da crise econômica financeira mundial desde 2008. De acordo com o Gráfico 01, o volume em toneladas da exportação da manga no intervalo de 2008-2012 cresceu apenas 3,25%; enquanto que no mesmo período a uva reduziu em 36,3% o que corresponde a uma perda econômica de 30,2% da produção precisamente de US\$ 48 milhões para economia local.

GRÁFICO 01 – Vale do São Francisco – Exportação de Uva e Manga

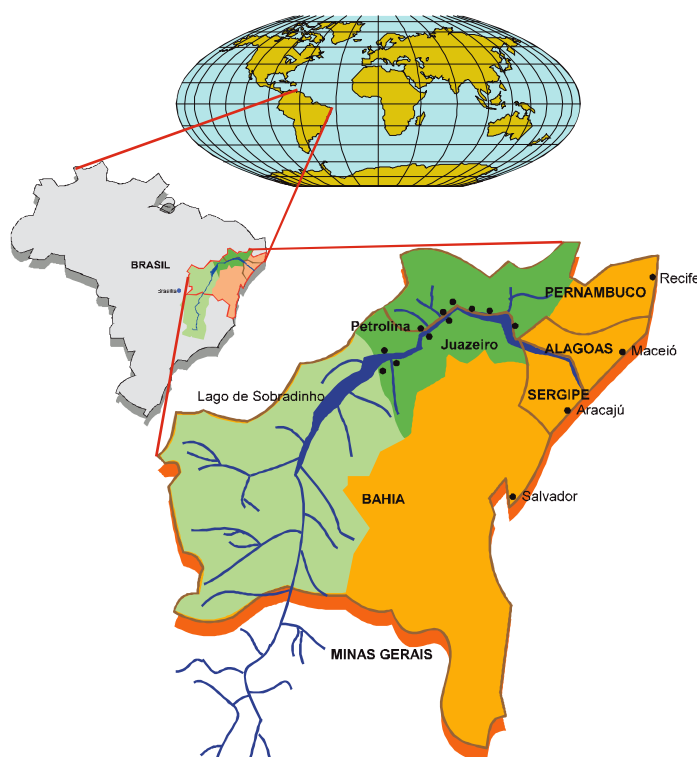


Fonte: Valexport (2013)

Apesar dessa crise no Vale do São Francisco, conforme o gráfico acima, não houve redução dos empregos diretos gerados na fruticultura irrigada, devido redirecionamento da produção para o mercado interno.

O Pólo de Fruticultura Irrigada Petrolina-Juazeiro, localizado no submédio do São Francisco possui mais de 120.000 ha irrigados dos quais mais de 50% são representados pela Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e Parnaíba – CODEVASF, as áreas citadas permitiram o desenvolvimento comercial de exportação de frutas tornando esse território o principal pólo exportador do país. Atualmente, a CODEVASF possui no Pólo Petrolina-Juazeiro, representado pela Figura 01, há nove perímetros de irrigação (Mandacaru, Bebedouro, Senador Nilo Coelho, Maria Tereza, Curaçá, Maniçoba, Tourão, Salitre e Pontal).

Figura 01 – Submédio São Francisco



Fonte: Valexport (2012)

O Brasil ocupa o posto do 3º maior produtor de frutas do mundo, com 48,8 milhões de toneladas/ano, possuindo 2,2 milhões de hectares implantadas com um PIB anual US\$ 22,28 bilhões. De acordo com CODEVASF (2012), a manga e a uva

tiveram uma produção de 61 mil toneladas o que corresponde um Valor Bruto de Produção - VBP de R\$ 43 milhões no Vale. O Brasil (2012) exportou mais de 90% dessa produção do Pólo Frutícola de Juazeiro-Petrolina. A exportação de uva e manga, ainda é viável em função da existência de períodos favoráveis (abril, e maio para uva e agosto, setembro, outubro para manga e uva) ao envio dessas frutas no mercado de exportação, tornando-as extremamente competitivas no cenário internacional.

Quadro 01 – Brasil – Exportação de frutas brasileiras – Uva e Manga

Exportação	Volume (kg)	Valor (US\$ FOB)
Uva	51.995.160	121.863.325
Manga	127.002.229	137.588.916

Fonte: Valexport, 2012

Os principais mercados internacionais são União Européia, Estados Unidos, América do Sul, Ásia, Oriente Médio e Canadá. Porém é necessário reduzir alguns cultos que mercado internacional, são eles:

- Impostos;
- Energia elétrica;
- Acesso a água;
- Insumos;
- Frete Marítimo;
- Diversidade de culturas
- Associativismo.

Em relação ao fomento de nossos cultivos frutícolas, diversidade de cultura a CODEVASF em parceria com a Embrapa mantém um acordo de R\$ 337.550,00 (trezentos e trinta e três mil, quinhentos e cinquenta reais) na pesquisa de novas culturas para exportação na região (caqui, maçã, abacate, pêra...), já o associativismo dos produtores, de acordo com Valexport (2012), existem atualmente 37 associados, porém 99% destes exportadores não possuem hábito de trabalhar de forma coletiva que dificulta as questões de mercado, políticas e infraestrutura. Portanto, existe a necessidade de reduzir os entraves locais, e fortalecer ainda mais a exportação brasileira no Vale do São Francisco.

REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA – IPEA. Estudos de políticas agrícolas, nº 2. Brasília: IPEA, 1993.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E PARNAÍBA – CODEVASF, Relatório de produção dos perímetros de Irrigação 2012, 2012.

ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES E EXPORTADORES DE HORTIFRUTIGRANJEIROS E DERIVADOS DO VALE DO SÃO FRANCISCO – VALEXPORT. O potencial do Vale São Francisco no Brasil. 2012.